NÚCLEO MUNICIPAL DA INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA

NMIA

Relatório 1° Semestre

2024

Fazenda Rio Grande -PR

PREFEITURA DE
FAZENDA RIO GRANDE

SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

GESTÃO MUNICIPAL

MARCO ANTONIO MARCONDES DA SILVA
PREFEITO DE FAZENDA RIO GRANDE

GIULIANA DAL TOSO MARCONDES
SECRETÁRIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

JESSICA WEISS
DIRETORA GERAL SMAS

VALÉRIA MELLO
DIRETORA DE GESTÃO DO SUAS

FABIANA PALINGER
DIRETORA DE ADMINISTRAÇÃO ESTRATÉGICA

ANA LILIAN FONSECA
DIRETORA DE PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

MÁRCIA REJANE CARVALHO
DIRETORA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE MÉDIA COMPLEXIDADE

DENISE GREBOS
DIRETORA DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL DE ALTA COMPLEXIDADE

MARJANE RIBEIRO DA SILVA
DIRETORA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL

SISTEMATIZAÇÃO

Eliane Oliveira da Silva

Coordenadora da Vigilância Socioassistencial

Leandro de Souza Santos

Assistente Administrativo

CONTATOS

https://www.fazendariogrande.pr.gov.br

@SMAS.FRG

(41) 3608-7640

vigilancia.frg@gmail.com

1. Apresentação

O presente documento tem como objetivo apresentar um panorama do perfil das crianças e adolescentes atendidos no Núcleo Municipal da Infância e Adolescência (NMIA) durante o primeiro semestre de 2024. O NMIA, vinculado à Secretaria Municipal de Assistência Social, é responsável pela realização do procedimento de Escuta Especializada, que visa garantir um atendimento adequado para crianças e adolescentes que vivenciam situações de vulnerabilidade ou violência.

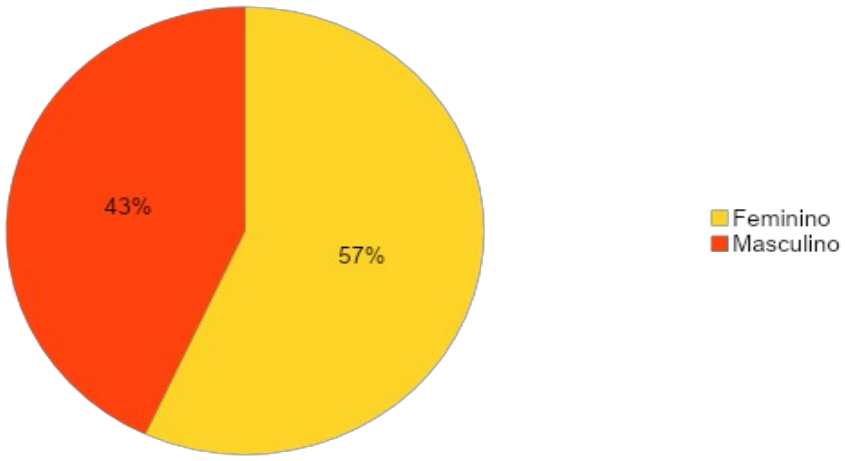
2. Núcleo Municipal da Infância e Adolescência – NMIA

O Núcleo Municipal da Infância e Adolescência – NMIA tem como objetivo realizar o procedimento da Escuta Especializada, oferecendo apoio e capacitando a Rede de Proteção em relação a revelação espontânea e às diversas situações de violência. A realização do procedimento de escuta especializada de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência está previsto na Lei 13.431/2017.

No decorrer do semestre, foram atendidos 204 crianças e adolescentes, dos quais 87 eram do sexo masculino e 116 do sexo feminino.

O Gráfico 1 evidencia a divisão do atendimento às crianças e adolescentes por sexo, destacando que o sexo feminino foi o mais atendido, com uma representatividade de 56,86%.

Gráfico 1- Divisão por sexo das crianças e adolescentes atedidos no NMIA



Fonte: RMAM - 1° Semestre 2024

A faixa etária predominante entre os atendidos foi a dos adolescentes, sendo 97 atendidos, conforme tabela abaixo.

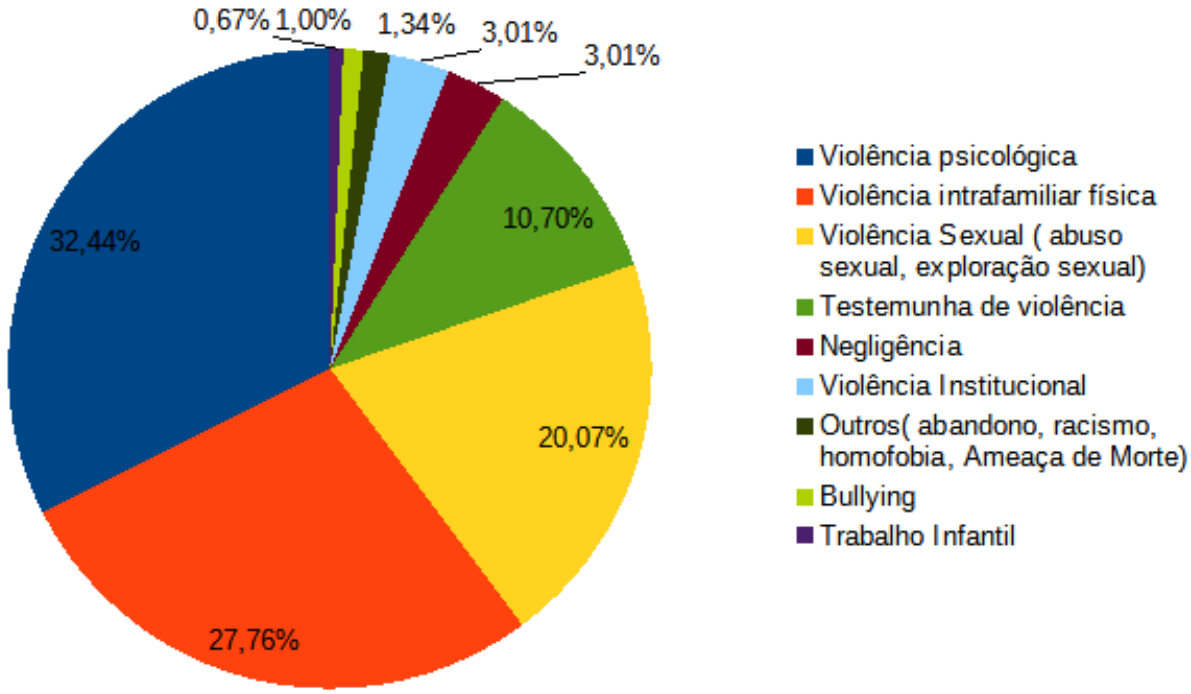
Tabela 1- Faixa etária das crianças e adolescentes atendidas no NMIA

Faixa Etária	Quantidade
0 a 6 anos	39
7 a 11 anos	68
12 a 17 anos	97
Total	**204**

Fonte: RMAM - 1° Semestre 2024

O gráfico a seguir mostra que as formas de violência mais identificadas foram a violência psicológica representando 32,44% dos casos, seguida da violência física com 27,76 % e a violência sexual com 20,07 %. Outros tipos de violência foram identificados em menor porcentagem.

Gráfico 2 - Formas de violência identificadas nos atendimentos no NMIA



Fonte: RMAM - 1° Semestre 2024

A tabela abaixo destaca que os pais (pai e mãe) são identificados como os principais agressores em casos de violação de direitos, totalizando 46,16% dos casos.

Tabela 2 - Identificação do Grau de contato/ Parentesco com o Agressor

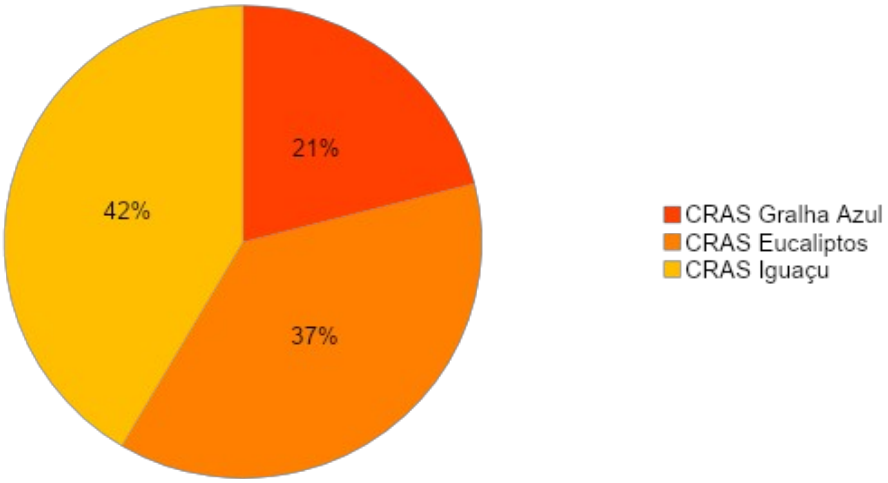
Agressor	Quantidade	%
Pai	61	23.64
Mãe	58	22.48
Conhecido/ Vizinho	27	10.47
Padrasto	26	10.08
Pessoa com relação Institucional	19	7.36
Amigo/ Colega	15	5.81
Tio	9	3.49
Avô	7	2.71
Irmão	7	2.71
Madrasta	5	1.94
Autor desconhecido	5	1.94
Avó	4	1.55
Irmã	4	1.55
Cuidador/ Babá	2	0.78
Companheiro/ Namorado	2	0.78
Outros(guardião, tutor, tia)	7	2.71
Total	**258**	**100**

Fonte: RMAM - 1° Semestre 2024

É fundamental compreender o território de referência das famílias atendidas NMIA, pois isso pode influenciar as intervenções e o suporte oferecido. O gráfico apresentado revela que o CRAS Iguaçu foi responsável pela maior parte dos atendimentos, com 41,54%. Em segundo lugar, o CRAS Eucaliptos também demonstrou uma significativa taxa de atendimentos, com 37,44%.

Por fim, o CRAS Gralha Azul, embora tenha apresentado um percentual menor de atendimentos (21,03%), ainda representa um grupo importante que deve ser considerado nas estratégias de atuação da Secretaria Municipal de Assistência Social.

Gráfico 3 – Território de referência das crianças e adolescentes atendidas no NMIA



Fonte: RMAM - 1° Semestre 2024

3.Considerações Finais

As informações apresentadas neste relatório evidenciam que 57% das vítimas e testemunhas de violência atendidas no NMIA são do sexo feminino, com uma representação significativa de 47,54% sendo adolescentes.

A identificação de diversas formas de violência, com ênfase na violência psicológica, física intrafamiliar e sexual, reforça a necessidade de um olhar atento aos contextos em que essas crianças e adolescentes estão inseridas. A predominância de pais como principais agressores, com uma proporção de 46,12%, revela a complexidade das dinâmicas familiares.

Ademais, o fato de 37% das famílias das vítimas estarem vinculadas ao território do CRAS Iguaçu indica que há uma concentração de casos em determinadas áreas.